



Foto: Site Terra
EFE

Retrospectiva 2015

2015 foi um ano denso, tenso e produtor de marcos de memórias delicados e trágicos. Tanto na política, quanto na economia, na violência, na cultura e no meio ambiente. No ano em que o ICOM propôs para a 13ª semana de Museus o tema “Museus Para Uma Sociedade Sustentável”, aconteceu uma das maiores tragédias ecológicas do planeta em Mariana, Minas Gerais, destruindo o Rio Doce e levando a lama da mineração para o mar. Mas, mesmo com toda essa desgraça acontecendo no mundo, 2015 foi também extremamente produtivo para o Museu da República. Além da semana de Museus, com exposições e debates sobre o meio ambiente, o segundo ano do nosso “Cineclube História e Cinema Silvío Tendler”, foi bastante produtivo. Exibimos e discutimos vários documentários como: “Rio 40º Graus”, “Privatizações: a distopia do capital” e “Os anos JK – uma trajetória política”. Tivemos várias exposições, entre elas “Intervenções ArtRio”, com instalações de diversos artistas no Jardim Histórico do Museu. A exposição de fotos e seminários “O Rio que se queria negar: as favelas do Rio de Janeiro no acervo de Anthony Leeds”, a exposição “Conexões de Olhares”, com fotos feitas por crianças de 12 comunidades pacificadas, em comemoração aos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro e a exposição “Saio da vida para entrar na memória”, sobre Getúlio Vargas. Tivemos também, em comemoração ao aniversário da cidade e aos 55 anos do MR, o Festival MIMO, com apresentações de Música, workshops com vários artistas como Tom Zé, atividades educativas e uma grande chuva de poesias. E entre vários lançamentos tivemos o livro “Do palácio ao Museu: a trajetória pedagógica do Museu da República do governo bossa nova à ditadura civil-militar (1960-1977), de Kátia Frecheiras e o Passaporte Museus Cariocas, que deu acesso grátis a cerca de 40 museus, uma iniciativa do IBRAM também em comemoração aos 450 anos do Rio de Janeiro. Além disso, tivemos palestras, feira de fotografias, feira do livro, oficinas culturais, exposição de orquídeas, seminários, academia carioca/ clínica da família, encontros da rede de educadores (REM/RJ), curso de filosofia, apresentações da orquestra Villa-Lobos e as crianças, Teatro, seresta, colônia de férias, e as nossas Jornadas Republicanas, discutindo temas como “Museus e memória LGBT”, “Museus para uma sociedade sustentável” e “Territórios negros: sagrado direito”. E neste mês de dezembro, fechando esse ano complicado, teremos no nosso Cineclube Silvío Tendler, a exibição do filme “Operação Condor”, do cineasta Roberto Mader, que fala sobre a conexão entre as ditaduras do cone sul nos anos 70. Teremos também o “I Conversas Entre Brasil e Peru: História, Gênero, e Educação na América Latina”, palestra e lançamento do livro do jornalista Paulo Henrique Amorim “O Quarto Poder – uma outra história”, lançamento do documentário “A descoberta do mundo”, que aborda a vida e obra da escritora Clarice Lispector, a Feira de Livros e a nossa costumeira Seresta, com os frequentadores do Jardim do MR. Um Feliz Natal para todos e que o ano de 2016 venha com mais poesia, arte e cultura.

Natureza agredida, memória em perigo

De acordo com a Declaração de Caracas, “O patrimônio cultural de uma nação, de uma região ou de uma comunidade é composto de todas as expressões materiais e espirituais que lhe constituem, incluindo o meio ambiente. A importância dessa definição é que ela explicita que o espaço que cerca o ser humano também é fonte de testemunho de suas realizações. O meio ambiente, da mesma forma que as realizações culturais, atua como um produtor de memórias. Revisitar o conceito de patrimônio é crucial, principalmente num momento em que assistimos cenas de brutal agressão ao meio ambiente, como as da catástrofe de Mariana. A lama tóxica que arrasou parte da cidade mineira, quando do rompimento das barragens de uma mineradora, carregou com ela não apenas recursos naturais, mas parte da memória de Minas e do Brasil. Memórias ligadas ao ciclo do ouro e memórias tecidas na contemporaneidade foram carregadas junto com a lama, que trouxe com voracidade pessoas e animais, ruas e rios, casas e igrejas. A catástrofe de Mariana ultrapassa em muito a esfera ambiental, na medida em que se configura como uma agressão ao patrimônio cultural brasileiro. Os tristes eventos de Mariana põem a nu a distância que separa o mundo ideal do mundo real. Se, no nível conceitual já chegamos à conclusão de que natureza e cultura não são antagônicas, na realidade do dia-a-dia, as coisas são bem diferentes. É urgente que além de incorporarmos a mudança conceitual, engajemos também em ações concretas, incorporando de vez a noção de que natureza e cultura são realidades interdependentes, ambas estando intimamente ligadas ao nosso senso de identidade. Transformada em ações concretas, a mudança conceitual talvez não impeça que catástrofes patrimoniais como as de Mariana ocorram, mas elas com certeza serão menos frequentes.

Marcelo de Souza Pereira



Foto: Estação Conteúdo

AGENDA

Dia 1

MÚSICA NO MUSEU

Músico: Duo Luiz Bomfim, voz e Regina Lacerda, piano. Programa: Häendel, Gounod, Barber, Vaughan Williams e outros.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho

Horário: 12h30min às 14h

ENTRADA FRANCA

Dias 1 e 2

I CONVERSAS ENTRE BRASIL E PERU: História, Gênero e Educação na América Latina
Encontro que tem como proposição estabelecer estreitamento entre Peru e Brasil através das parcerias entre o CEMHAL- Centro de Estudios La Mujer en La Historia de América Latina, as universidades UERJ, UFES, UNIC e UFMT, e o Museu da República.

Programação:

01/12

11h – Visita ao Museu da República

14h30min - Reunião das pesquisas coordenadas por Lia Faria e Sara Beatriz.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho

02/12

13h30min – Mesa Redonda e lançamento do livro

organizado por Sara Beatriz: Las Mujeres en los Procesos de Independencia de América Latina.
Lima: UNESCO, Universidade de San Martin de Porres, CEMHAL, 2013.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho

Dias 2 e 4; 9 e 11; 18 e 20; 23 e 30

Academia Carioca/Clínica da Família

Ginástica laboral com acompanhamento de profissional do Posto de Saúde do Catete.

Local: Jardim

Horário: 9h às 10h30min

Dias 1 a 6; 8 a 13; 15 a 20; 22 a 27; 29 a 30

Seresta no Museu

Organizada pelos frequentadores do museu.

Local: Pátio Interno

Horário: terça a sexta-feira, das 17h às 20h

Sábados e domingos, das 15h às 18h

Dia 3

Palestra de Jorge Bittar e as Telecomunicações
O Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Janeiro e a Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros promovem debate com o presidente da Telebras, Jorge Bittar sobre o panorama atual das telecomunicações em nosso país.

Em destaque, projetos como o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) e os impactos da internet de alta velocidade a todas as regiões do país, com fortes reflexos na área de educação.

O encontro integra o ciclo O BRASIL QUE VOCÊ NÃO VÊ NA TV.

ENTRADA FRANCA

Auditório Apolônio de Carvalho

Horário: 18h

Mais informações: (21) 2292-4124/2292-4123

Dias 3 a 6

PRIMAVERA LITERÁRIA DA LIBRE 2015

Além da feira de livros, a programação terá mesas de debate, encontros com autores, lançamentos. Para as crianças, contação de histórias e oficinas de arte.

Local: Aléia Principal do Jardim do Museu da República

Horário: 10h às 21h

Informações: www.libre.org

Dia 10

CINECLUBE – CINEMA E HISTÓRIA SILVIO TENDLER

Exibição do documentário “Operação Condor” do cineasta Roberto Mader, produção datada de 2007 com duração de 103min.

O documentário narra as diferentes versões sobre a “Operação Condor”, conexão entre as ditaduras do cone sul nos anos 70, e apresenta depoimentos emocionantes de algumas vítimas e personagens desse período marcante da história da América Latina. Vencedor dos prêmios de Melhor Documentário no Festival do Rio e Prêmio Especial do Júri em Gramado em 2007.

A data de exibição no Museu da República, assim como em diversas cidades da América Latina, faz parte das comemorações do Dia Internacional de Luta Contra a Tortura e Pelos Direitos Humanos.

Em seguida haverá debate com o diretor Roberto Mader, a historiadora Elizabeth Formaggini, o cineasta Silvio Tandler e os pesquisadores do Museu da República Elizabeth Abel e Paulo César Ribeiro.

ENTRADA FRANCA

Local: Cineclube Cinema e História Silvio Tandler

Horário: 18h30min

Dia 10

Palestra e lançamento do livro do jornalista Paulo Henrique Amorim “O quarto poder - uma outra história”, que resgata parte de sua trajetória profissional nas maiores empresas de comunicação do país, em cenários políticos que retratam, ao mesmo tempo, a história do Brasil desde o início do período Vargas até hoje.

ENTRADA FRANCA

Local: Pátio Interno do Jardim do Museu da República

Horário: 18h

Mais informações: (21) 2292-4124/2292-4123

Dia 10

A Editora Fiocruz, com apoio do Museu da República, promoverá o lançamento coletivo de sua produção editorial do segundo semestre de 2015, com a participação de autores e organizadores. São dez novas publicações que abordam a temática da saúde em diversos campos de conhecimento, como sociologia, antropologia, psiquiatria, meio ambiente, entre outros. Na mesma ocasião, serão lançados DVDs do selo Fiocruz Vídeo.

Títulos e autores:

- A Reforma Psiquiátrica (2ª ed.), de Manuel Desviat

- A Sociologia do Brasil Urbano, de Anthony Leeds e Elizabeth Leeds.

Organizadoras da 2ª edição: Elizabeth Leeds e Nísia Trindade Lima

- Burocracia e Implementação de Políticas de Saúde: os agentes comunitários na estratégia saúde da família, de Gabriela Spanghero Lotta

- Crianças, Adolescentes e Crack: desafios para o cuidado, organizador por Simone Gonçalves de Assis

- Deserdados Sociais: condições de vida e saúde dos presos do estado do Rio de Janeiro, organizador por Maria Cecília de Souza Minayo e Patricia Constantino

- Dicionário Feminino da Infâmia: acolhimento e diagnóstico de mulheres em situação de violência, organizador por Elizabeth Maria Fleury-Teixeira e Stela Nazareth Meneghel

- Medicalização em Psiquiatria, de Fernando Ferreira Pinto de Freitas e Paulo Amarante

- “Pressão Alta” no Cotidiano: representações e experiências, de Ana Maria Canesqui

- Saneamento: promoção da saúde, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental, de Cezarina Maria de Nobre Souza, André Monteiro Costa, Luiz Roberto Santos Moraes e Carlos Machado de Freitas

- Sustentabilidade, Ambiente e Saúde na Cidade de Manaus, organizado por Carlos Machado de

Freitas e Leandro Luiz Giatti

Local: Espaço Educação do Museu da República (Em frente à Livraria)

Horário: Das 17h30min às 20h30min

Mais informações: www.fiocruz.br/editora.

Dia 11

Evento “Positivismo, Democracia, República”, parceria da Igreja Positivista do Brasil e Museu da República, em continuidade as atividades comemorativas da premiação dos acervos da IPB no Registro de Memória do Mundo, da UNESCO.

Programação:

Mesa de debate no Auditório Apolônio de Carvalho, com o objetivo de contribuir para a valorização histórica dos acervos da Igreja Positivista do Brasil.

- 18h às 20h: mesa de palestras “Positivismo, República e Memória”

- José Murilo de Carvalho: Positivismo, democracia, república (30 minutos)

- Elisabete Leal: O Templo da Humanidade: uma Babel positivista (30 minutos)

- Ivan Coelho de Sá: O potencial museológico dos acervos da IPB (30 minutos)

Dia 11

Lançamento do Livro: “Fator Zen”, de Wilson Moura

Parceria cultural do Museu da República com o projeto “Um Brinde à Poesia”.

Local: Varanda do Palácio do Catete

Horário: 18h

Dia 11

Lançamento do documentário “A descoberta do mundo”, que aborda a vida e obra da escritora Clarice Lispector.

O roteiro entrelaça elementos de videoarte e documentário apostando numa linguagem que resulta na construção de um ensaio poético visual. A narrativa audiovisual dialoga com a obra da escritora Clarice Lispector e sua biografia. Amigos e personalidades mergulham e tentam traduzir esse universo inesgotável de idéias e sentimentos. O documentário foi gravado em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife e resgata material inédito da última passagem da escritora pela capital pernambucana.

Direção Taciana Oliveira, Roteiro: Taciana Oliveira e Teresa Montero. Realização : Zest Artes e Comunicação. Duração: 70 minutos.

Local: Espaço Multimídia

Horário: 19h

Distribuição de senhas com meia hora de antecedência.

Dia 18

Lançamento do Livro: “In-Finitas/Im-Permanências”, de Adriana Mayrich.

Parceria cultural do Museu da República com o projeto “Um Brinde à Poesia”.

Local: Varanda do Palácio do Catete

Horário: 18h

EXPOSIÇÕES

“Por um beijo da Guanabara”

Local: Museu da República – térreo

Horário: 10h às 17h (terça a sexta-feira)

11 às 18h (sábados, domingos e feriados)

“O Rio que se queria negar: as favelas do Rio de Janeiro no acervo de Anthony Leeds”

Local: Sala de Exposições Temporárias do Museu da República e Aléia principal do Jardim Histórico.

De 22 de setembro de 2015 a 17 de janeiro de 2016

Horário: 10h às 17h (terça a sexta-feira – sala de exposições do Museu)

11h às 18h (sábados, domingos e feriados – sala de exposições do Museu)

8h às 19h (todos os dias - aléia do Jardim Histórico)

“Fluidostática”, de Úrsula Tautz

Curadoria: Isabel Portella

Local: Galeria do Lago – Museu da República

De 24 de outubro a 10 de janeiro

Horário: terça a sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 17h

Sábados, domingos e feriados, das 11h às 18h

ENTRADA FRANCA

“Órbitas”, de Mário Grisolli

Local: Coreto do Jardim Histórico

De 15 de novembro de 2015 a 24 de janeiro de 2016

Horário: todos os dias, das 8h às 18h

ENTRADA FRANCA